

DOSSIÊ BURITIS, MINAS GERAIS



OBSERVA-CI

Observatório de Compras Institucionais

2023

Equipe Cegafi

Allan Ferreira
Bárbara Passos
Boleslaw Skowronski
Diana Dayara
Enrique Istvan
Fabiano Ruas
Giuliana Cadorin
Luis Felipe
Mário Ávila
Nayara Carvalho
Raphael Resende
Robson Santos
Yan Souza

Agradecemos à UnB - Planaltina pelo apoio intelectual e à FAPDF pelo apoio financeiro ao projeto intitulado: Observatório de Dinâmicas territoriais e Ambiente de autodeclaração de informações para sistemas agroalimentares sustentáveis: Plataforma Ride SAN DF+, aprovado por meio do Edital: CHAMADA 03/2022 GOV LEARNING - VINCULADA AO EDITAL 12/2022 - PROGRAMA FAPDF LEARNING.



O Centro de Gestão e Inovação da Agricultura Familiar



O Centro de Gestão e Inovação da Agricultura Familiar é composto por um grupo de pesquisadores e analistas vinculados à Universidade de Brasília, na Faculdade UnB Planaltina, que executa projetos relacionados à gestão e inovação no meio rural, especialmente no Cerrado, Amazônia e Caatinga.

Trabalhamos com uma equipe multidisciplinar com formação e experiência em políticas públicas, ciências da natureza, engenharia ambiental, gestão do agronegócio, geotecnologias e gestão da informação.

Desde 2013, desenvolvemos iniciativas e soluções em gestão, tecnologia e inovação voltadas ao meio ambiente e ao desenvolvimento rural. Já produzimos aplicativos para smartphones, soluções em georreferenciamento, metodologias para coleta, processamento e análise de dados, relatórios técnicos e didáticos e audiovisuais institucionais.

Buritis

Estado: Minas Gerais

População Estimada: 24.034 (2022)

PIB per capita: R\$ 38.041,06 (2020)

PIB a preços correntes: R\$ 951.520.980,00 (2020)

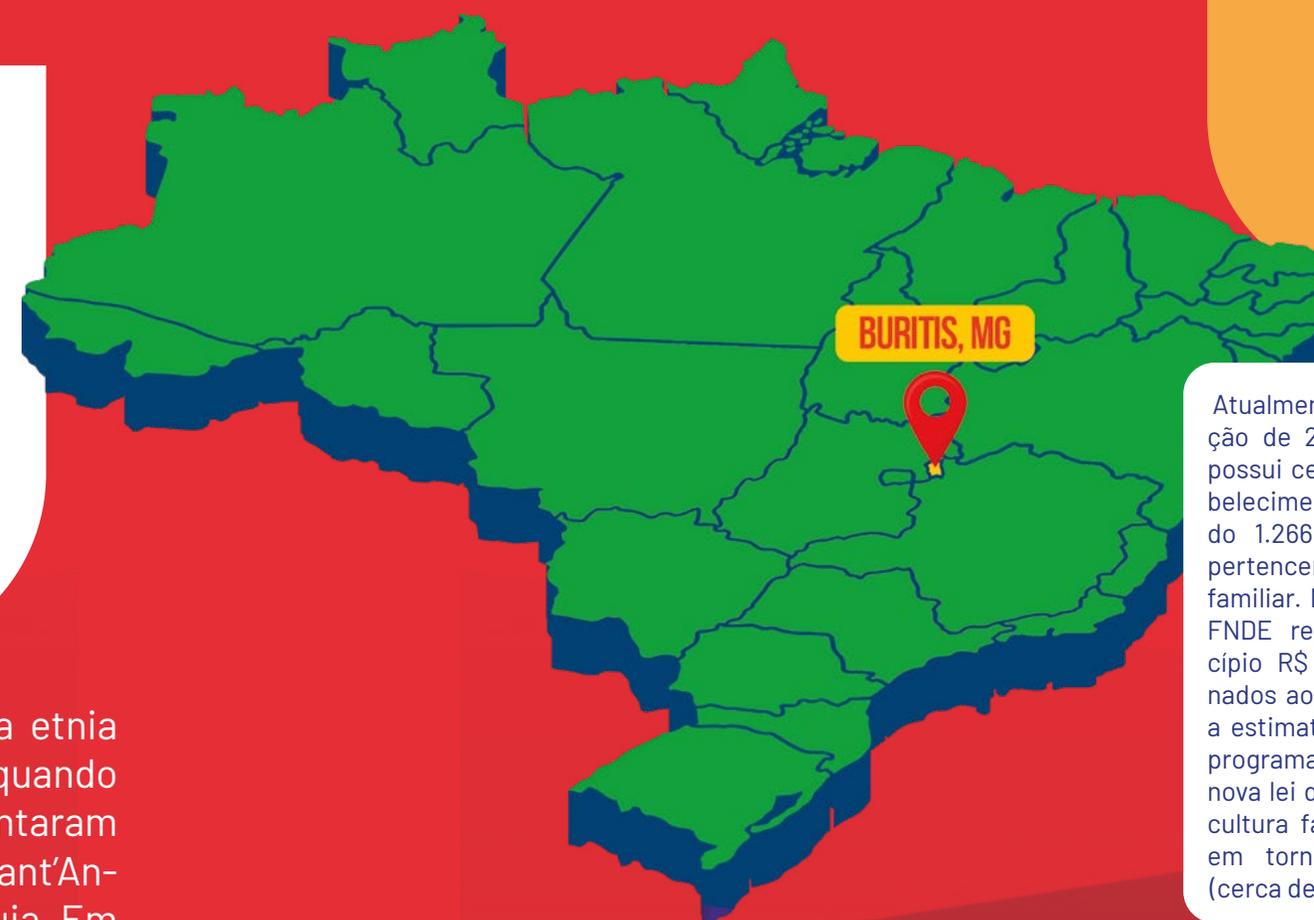
Agricultores com CAF/DAP: 923

Repasse do FNDE para o PNAE: R\$ 318.658,00 (2022)

Percentual de área coberta com internet: 10,74%

Inicialmente habitada pelos povos indígenas da etnia Caiapó, a região começou a ser explorada em 1716, quando duas irmãs bandeirantes, em busca de ouro, se encantaram com a beleza do local e decidiram criar o porto de Sant'Anna em apoio aos navegadores que subiam o rio Urucuia. Em 1749, o local passou a ser chamado de Sant'Anna de Buritis, em homenagem à vereda de buritis encontrada na região. No entanto, apenas em 1961 que Buritis foi emancipado como município.

Hoje em dia, Buritis é conhecido pela produção da cachaça Urucuiana (Fazenda HB) e de queijo (Laticínio Vale dos Buritis), ademais, o laticínio ganha destaque ao captar mais de 50 mil litros de leite e pela produção de 40 produtos que são distribuídos em todo o território nacional. Na agricultura possui predominância de grandes culturas, entre elas, de soja, milho, feijão e sorgo, somando cerca de R\$1.166.950.000.



Atualmente com população de 24.034 habitantes, possui cerca de 1.758 estabelecimentos rurais, sendo 1.266 (72,01%) destes, pertencentes à agricultura familiar. No ano de 2022, o FNDE repassou ao município R\$ 318.658,00 destinados ao PNAE, sendo que a estimativa de uso para o programa, de acordo com a nova lei de compra da agricultura familiar, deve girar em torno de R\$95.597,4 (cerca de 30%).

Observatório de Compras Institucionais*

O projeto Observa-CI (Observatório de Compras Institucionais), surgiu em parceria com a FAP-DF em 2022 e compõe a primeira fase de um grande projeto desenvolvido pelo CEGAFI-UnB (Ação RIDESAN DF+). Tem como foco inicial, o diagnóstico do cenário de comercialização de alimentos produzidos a partir da agricultura familiar (oferta e demanda), principalmente no que se refere ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), instituído pela Lei N° 11.947/2009, cujo o gerenciamento é atribuído ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), e o Programa de Aquisição de Alimento, (PAA), da Lei N° 10.696/2003, ambos com finalidades de promover o acesso à alimentação e o incentivo à agricultura familiar.

A partir de um sistemático e denso levantamento de dados de produção familiar local (municípios da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e entorno – seis no total – pertencentes aos estados de GO, MG e DF), gerados por plataformas governamentais de acesso público, e da demanda dos órgãos e entidades executoras municipal, por força da lei 11.947/2009, Art. 14, devem destinar no mínimo, 30% dos recursos advindos do FNDE, na aquisição de produtos oriundos da agricultura familiar, pretende-se a articulação entre atores sociais e institucionais (Secretaria de Educação dos Estados e Municípios), responsáveis pelo de-

* Programa FAPDF Learning – Processo nº 00193-00002592/2022-61 – Observatório de Compras Públicas

envolvimento de todas as condições de execução, de acordo e a partir do que a legislação determina.

A partir disso, espera-se como produto, dossiês completos dos municípios com dados gerais e específicos (PNAE/PAA e PRONAF), identificando potenciais socioeconômicos para os agricultores, que contribuirão na criação de uma plataforma de autodeclaração colaborativa a fim de fortalecer uma rede de cooperação direta beneficiando agricultores familiares e garantindo maior segurança alimentar.



Fonte: Freepik

¹ Disponível em: [L11947 \(planalto.gov.br\)](https://planalto.gov.br)

² Disponível em: [Temp93 \(camara.leg.br\)](https://camara.leg.br)

Agricultura Familiar (AF) no Município

1.758	
Estabelecimentos Rurais no Município	
A.F	Não AF
1266	492
72,01%	27,99%

373.136 ha	
Área total dos estabelecimentos Rurais	
A.F	Não A.F
54.545 ha	318.591 ha
14,62%	85,38%

10,80%
dos estabelecimentos rurais da A.F recebem Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)

34.054
Estabelecimentos da reforma agrária
9,13% dos estabelecimentos rurais

10,74%
percentual da área coberta com internet no município



Valores Brutos comercializados pelas lavouras temporárias

Cebola: R\$ 1.380.000,00	Mandioca: R\$ 347.000,00
Tomate: R\$ 56.000,00	Batata Doce: R\$ 31.000,00
Feijão em Grão: R\$ 52.979.000,00	Cana-de-açúcar: R\$ 97.000,00
Sorgo em Grão: R\$ 30.600.000,00	Melancia: R\$ 648.000,00
Soja em Grão: R\$ 788.993.000,00	Milho em Grão: R\$ 294.378.000,00
	Amendoim: R\$ 4.000,00

Valores Brutos comercializados pelas lavouras permanentes

Café Arábica em Grão*: R\$ 38.138.000,00	Laranja**: R\$ 785.000,00
Maracujá: R\$ 785.000,00	Banana: R\$ 407.000,00

* Primeiro em quantidade

** Secundários

Fonte: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9117-producao-agricola-municipal-culturas-temporarias-e-permanentes.html?=&t=resultados>

Produtos da Agricultura Familiar Produtos de Agronegócio

A demanda de alimentação no município de Buritis

PNAE - Quantidade de alunos e valores individuais por serviço de educação no ano letivo*



Creche
Alunos: 339
R\$ 72.546,00



Pré-escola
Alunos: 610
R\$ 64.660,00



Ensino Fundamental
Alunos: 2.538
R\$ 172.584,00



EJA
Alunos: 88
R\$ 5.632,00

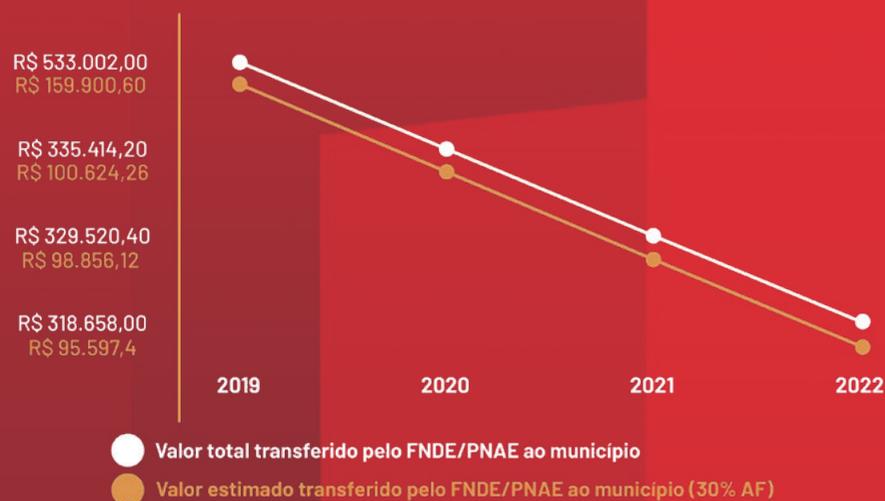


Ensino Médio
Alunos: 1.038
R\$ 70.584,00



Não há dados para os valores individuais de populações tradicionais

Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Compras da Agricultura Familiar



Percentual executado pelo município nas compras da agricultura familiar: 36,8% (2019), 19% (2020), 3,9% (2021) e 26,9% (2022).

*Calculado com base em 200 dias letivos ao ano.

PAA - Programa de Aquisição de Alimentos



População inscrita no Bolsa Família
Mapeamento: 2.614



Hospital / UPA público
Quantidade: 1

1 Projeto Formalizado (2022)

Valor formalizado: R\$ 99.999,90

Valor executado: R\$ 28.532,42

1 Projeto em execução com entrega: Associação Margarida Alves Dos Agricultores Rurais do PA Mãe das Conquistas.

Número de AF com CAF/DAP



1770 agricultores familiares
Ativos: 211
Inativos: 1559



Cooperativas e associações
Associação: 4
Cooperativas: 0

Compras públicas



Hospital Público/ UPA
Dado primário: 1



Forças Armadas



Penitenciárias e Cadeias Públicas



Institutos e Universidades/RUs



Equipamentos Públicos para compras públicas/administrativas
Prefeitura, Fóruns, INSS, Câmara Municipal e outros

Fonte: <https://www.fnnde.gov.br/sigpcadm/sistema.pu?operation=localizar>

A importância das compras públicas para a agricultura familiar

A agricultura familiar desempenha um papel vital para a segurança alimentar, gerando empregos e desenvolvimento rural sustentável, enquanto as compras públicas fornecem oportunidades justas de comercialização promovendo e agregando valor à agricultura familiar. É o que constatou o recente estudo publicado pelo IPEA que analisou os impactos decorrentes da compra de produtos da agricultura familiar pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) em todo Brasil.

Os resultados indicam que o PNAE acrescentou 32,6% no Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) dos agricultores familiares, e que impactou mais ainda os estabelecimentos familiares com menor VBP, trazendo um aumento de 64,5% (PAULA et al, 2023). As compras públicas podem ainda gerar maior impacto com a publicação do decreto nº 11.476/2023, que em seu Art. 4º estabelece que no mínimo 30% da aquisição de gêneros alimentícios da administração pública federal deverão ser oriundos da agricultura familiar e suas organizações. É um consenso que as compras públicas favorecem o desenvolvimento local considerando que tanto os produtos, como os recursos financeiros, permanecem no município, gerando uma dinâmica econômica positiva, evitando a fuga de capital do município e potencializando o mercado local.

Apesar dos vários desafios encontrados pela agricultura familiar para acessar as políticas públicas de aquisição de alimentos, destaca-se o reconhecimento obtido pela produção da maior parte dos alimentos que vão à mesa do brasileiro, na geração de vagas de emprego e por ser a base da economia em 90% dos municípios até 20 mil habitantes no Brasil.

Segundo estudo da Universidade Federal Fluminense, a desnutrição pode ocasionar danos permanentes no desenvolvimento do cérebro e na capacidade cognitiva das crianças e adolescentes. Em um universo de 33 milhões de pessoas vivendo em insegurança alimentar (Rede PENSSAN, 2022), as compras públicas podem assegurar um futuro promissor às crianças e adolescentes, proporcionando alimentação fresca, saudável, equilibrada e diversificada, além do fomento ao desenvolvimento sustentável por meio da inclusão da agricultura familiar no mercado das compras públicas.

Referências Bibliográficas

PAULA, Silvio da Rosa; SAMBUICHI, Regina Helena Rosa; SILVA, Sandro Pereira; ALVES, Fabio; VALADARES, Alexandre Arbex. A inserção da agricultura familiar no programa nacional de alimentação escolar : impactos na renda e na atividade produtiva. Brasília: Ipea, maio, 2023. 38 p. (Texto para Discussão, 2884). DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/td-2884-port>.

Rede PENSSAN. II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil [livro eletrônico]: II VIGISAN : relatório final/Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar – PENSSAN. – São Paulo, SP : Fundação Friedrich Ebert, 2022.